



ENTREVISTA EXCLUSIVA



Francisco Praciano

**fala ao On Jornal sobre sua trajetória política,
das conquistas em seus mandatos e avalia
a dinâmica da política atual**

Eleição indireta no Amazonas terá cinco chapas na disputa

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aeam) confirmou o registro de cinco chapas para a eleição suplementar indireta que escolherá o novo governador e vice-governador do Estado. Três candidaturas foram protocoladas nesta quinta-feira (16), último dia do prazo de inscrições. A votação está marcada para o dia 4 de maio, no plenário Ruy Araújo, em Manaus.

Entre os nomes inscritos está a chapa formada pelo governador interino Roberto Cidade (União Brasil) e pelo ex-deputado Serafim Corrêa (PSB). Também constam na disputa William Bitar dos Santos (PSDB) e João Ricardo de Melo e Lima (PL); Cícero José Lima de Alencar e Roque Lane Wilkens Marinho, pelo Democracia Cristã; Sérgio Augusto Coelho Bezerra e Audriclea Viana Frota, pelo Novo; além de Daniel Fabiano Soares de Araújo e Dayane de Jesus Dias de Araújo, ambos filiados ao PT.

A eleição será realizada por voto aberto e nominal dos 24 deputados estaduais. Caso nenhuma chapa alcance maioria absoluta no primeiro turno, haverá nova votação entre as duas mais votadas.

O vencedor assumirá o comando do Executivo estadual em mandato tampão até 5 de janeiro de 2027.

Aeam debate inteligência artificial e eleições em fórum com lideranças do interior



A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aeam) vai realizar, nos dias 23 e 24 de abril, a sexta edição do Fórum das Casas Legislativas do Amazonas (Feclam), com foco em inteligência artificial, administração pública e desafios dos processos eleitorais. O evento acontecerá na sede do Parlamento Estadual, em Manaus. A programação reunirá vereadores, prefeitos e servidores das Câmaras Municipais dos 62 municí-

pios amazonenses. Segundo a organização, mais de 600 participantes já confirmaram presença. O encontro contará com oficinas, palestras e debates voltados ao fortalecimento da gestão pública e à qualificação dos representantes do Legislativo municipal.

Entre os temas previstos estão impacto da inteligência artificial no processo legislativo, comunicação política, elaboração de projetos de lei, emendas parla-

mentares, liderança institucional, produtividade no Legislativo, oratória e vendas legais aplicáveis ao mandato parlamentar. As atividades serão realizadas na Escola do Legislativo José Lindoso e no auditório Belarmino Lins.

As inscrições seguem abertas até o dia 20 de abril. Mais informações e programação completa podem ser acessadas no site oficial do evento: www.aeam.gov.br/feclam.

David Almeida amplia articulação política com PDT de olho em 2026



O prefeito de Manaus e pré-candidato ao Governo do Amazonas, David Almeida, participou na última quarta-feira (15) da apresentação dos pré-candidatos a deputado estadual do Partido Democrático Trabalhista. O encontro reuniu lideranças políticas e integrantes da executiva estadual da legenda.

A movimentação é vista

como mais uma etapa de fortalecimento da base política para as eleições de 2026, ampliando alianças partidárias e a formação de chapas competitivas no estado. Segundo os organizadores, a nominata reúne representantes de diversos segmentos, como lideranças comunitárias, empresários e profissionais liberais.

Durante o evento, David

Almeida afirmou que a estratégia política passa pela organização das bases e fortalecimento da presença nos municípios do interior. O encontro reforça a intensificação das articulações eleitorais no Amazonas, em meio às movimentações de grupos políticos que já se posicionam para a disputa estadual do próximo ano.



Moraes vota para condenar Eduardo Bolsonaro por difamação contra Tábata Amaral

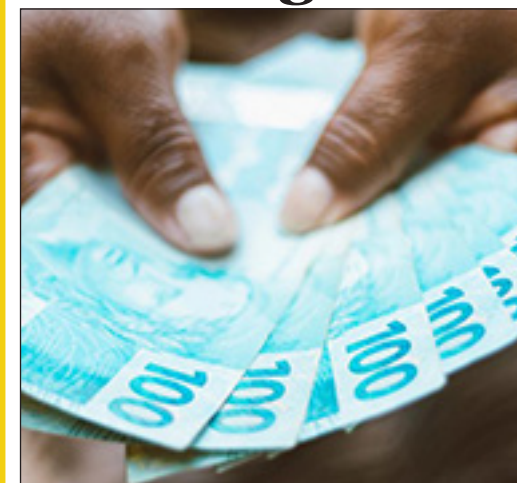


Na última sexta-feira (17), o ministro Alexandre de Moraes votou para condenar Eduardo Bolsonaro por difamação contra a deputada Tábata Amaral. O julgamento ocorre no plenário virtual do Supremo Tribunal Federal. Relator da ação penal, Moraes defendeu pena de

um ano de prisão em regime aberto. O processo foi aberto após publicação feita por Eduardo Bolsonaro em 2021 nas redes sociais, na qual questionava projeto apresentado por Tábata Amaral sobre distribuição gratuita de absorventes íntimos à população.

Em seu voto, Moraes afirmou que houve intenção de atingir a honra da parlamentar, destacando o alcance e o potencial de propagação das publicações na internet. A análise segue aberta até o dia 28 de abril, quando os demais ministros deverão apresentar seus votos.

Governo projeta salário mínimo de R\$ 1.717 em 2027 e envia metas fiscais ao Congresso



O governo federal encaminhou ao Congresso Nacional o Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2027 prevenindo salário mínimo de R\$ 1.717 no próximo ano. O valor representa aumento de R\$ 96 em relação ao piso atual de R\$ 1.621 e segue a política de reajuste baseada na inflação e no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Além do novo piso salarial, a proposta estabelece metas fiscais e parâmetros para a elaboração do Orçamento da União. O texto prevê superávit primário de 0,5% do PIB em 2027, equivalente a R\$ 73,2 bilhões, dentro das regras do arcabouço fiscal adotado pelo governo federal.

O projeto também apresenta estimativas econômicas para o próximo ano, como crescimento do PIB de 2,56%, inflação de 3,04% e taxa Selic acumulada de 10,55% ao ano. A matéria será analisada pela Comissão Mista de Orçamento e, posteriormente, pelo plenário do Congresso Nacional.

Lula defende regras para bets e big techs e cita riscos à democracia



Na última sexta-feira (17), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a expansão das apostas digitais e a atuação das grandes plataformas de tecnologia representam riscos à saúde financeira das famílias, à soberania nacional e à democracia. As declarações foram dadas em Barcelona, na Espanha, durante coletiva após encontro bilateral entre os

dois países.

Segundo Lula, as chamadas bets têm contribuído para o endividamento da população ao estimular gastos acima da capacidade financeira das famílias. O presidente defendeu regras mais rígidas para o setor e afirmou que o avanço tecnológico permitiu que os jogos de azar chegassem ao cotidiano das pessoas por meio dos ce-

lulares.

Lula também voltou a defender maior regulação das big techs e das plataformas digitais, argumentando que a internet não deve ser usada para disseminação de ódio, desinformação ou violência. Para o presidente, a ausência de controle sobre o ambiente digital ameaça processos democráticos, especialmente em períodos eleitorais.

Keiko garante vaga e Peru disputa voto a voto segunda vaga no 2º turno

A eleição presidencial do Peru segue indefinida e marcada por forte disputa pela segunda vaga no segundo turno. Cinco dias após a votação realizada no último domingo (12), a direitista Keiko Fujimori assegurou matematicamente presença na próxima fase com cerca de 17% dos votos válidos. Já a definição de seu adversário permanece em aberto, com diferença mínima entre os candidatos que disputam a segunda colocação.

Na apuração parcial divulgada nesta sexta-feira (17), com mais de 93% das urnas contabilizadas, o esquerdista Roberto Sánchez Palomino aparecia em segundo lugar com aproximadamente 12% dos votos, seguido de perto pelo ultraconservador Rafael López Aliaga, com 11,9%. A margem entre os dois era inferior a três mil votos, mantendo o cenário de incerteza e expectativa no país andino.

A eleição ocorre em meio a uma prolongada crise institucional no Peru, que já teve nove presidentes em apenas dez anos. O vencedor assumirá o comando de um país politicamente fragmentado e com forte tensão entre Executivo e Congresso. O segundo turno está marcado para o dia 7 de junho e deve representar mais um capítulo decisivo da instabilidade política peruana.

Peru reforça fronteira após Chile iniciar expulsão de imigrantes



Na última sexta-feira (17), o governo do Peru anunciou o reforço da segurança na fronteira sul do país após o Chile iniciar operações de deportação de imigrantes em situação irregular. A medida eleva o nível de vigilância na região e busca impedir entradas não autorizadas pelo território peruano.

Segundo autoridades peruanas, mais de cem

policiais foram mobilizados para a região de Tacna, com apoio de viaturas, motocicletas, quadriciclos, drones e torres de iluminação instaladas em pontos estratégicos. O Ministério do Interior informou que as equipes estão em “alerta máximo” diante dos possíveis reflexos das ações adotadas pelo país vizinho.

No Chile, o presidente

José Antonio Kast iniciou na quinta-feira (16) o primeiro voo de deportação de estrangeiros irregulares, enviando 40 pessoas para Bolívia, Equador e Colômbia. O governo chileno informou que novas expulsões devem ocorrer de forma frequente, enquanto o Peru mantém monitoramento constante do fluxo migratório na fronteira.

Israel suspende restrições nacionais após cessar-fogo no Líbano

Na última sexta-feira (17), Israel anunciou a retirada das restrições impostas em todo o país durante o período de conflito, após a entrada em vigor do cessar-fogo com o Líbano. Segundo o Comando da Defesa Civil israelense, a medida permite a retomada gradual da normalidade em diversas regiões.

As limitações haviam sido adotadas diante das ameaças de ataques com mísseis, foguetes e drones lançados por forças ligadas ao Irã e ao Hezbollah. Entre as medidas anteriores estavam restrições a aulas presen-



ciais, atividades econômicas e reuniões públicas em diferentes cidades israelenses.

Apesar da flexibilização nacional, o governo manteve até a noite de sábado (18) o limite de até mil pessoas em encontros realizados nas

chamadas áreas de linha de frente, localizadas no norte do país, próximo à fronteira libanesa. A suspensão marca a primeira retirada completa das restrições desde o início das hostilidades, no fim de fevereiro.



O legado da fiscalização: FRANCISCO PRACIANO fala ao On Jornal sobre sua trajetória política, das conquistas em seus mandatos e avalia a dinâmica da política atual

Francisco Ednaldo Praciano não é apenas só um nome nos registros da Câmara Federal ou da Câmara Municipal de Manaus ele é um arquivo vivo das transformações políticas no Amazonas. Economista e analista de sistemas, consolidou sua carreira pública no Partido dos Trabalhadores (PT), foi deputado federal em 2006 e 2010, vereador pelo mesmo partido com quatro mandatos consecutivos em Manaus e se tornou referência em fiscalização orçamentária e ética administrativa.

Em um momento de reconfiguração na política da capital amazonense, o ON Jornal convidou Praciano para uma conversa sobre as conquistas dos seus mandatos, visão política, opinião e o futuro de Manaus sob a ótica de quem conhece os bastidores das decisões que movem o Estado. Confira.

ON JORNAL: O que exatamente o motivou a deixar o setor corporativo para entrar na política? Foi um chamado ideológico ou a inquietação com a forma como a máquina pública era gerida em Manaus naquela época?

Francisco Praciano: Motivado por minha formação. Pais simples, de bom comportamento e exemplares. Meus heróis, até hoje. Me colocaram no Seminário por 5 anos. Fui de uma Congregação religiosa, fundada por um padre operário francês. A Congregação se chama Sacré Coeur de Jesus. Aí aprendi a não matar (nem formiga), não roubar (nunca fiz), não cobiçar (sempre me arrependo). Nesta Congregação era proibido ter propriedades (gênese do meu socialismo). Ter dinheiro nunca esteve entre as minhas utopias.

Ainda faz parte, e muito, da minha formação a Philips da Amazônia, da qual fui um dos gerentes por 12 anos. Era um executivo, membro do staff da empresa. Lá me especializei em gerenciar, planejar e fiscalizar. Em síntese, esses fatos cons-

truíram meu perfil de político. Fiz um parlamento como um sacerdócio. Acredite se quiser. Mas lembro que quando saí do Congresso tinha uma casa (a mesma), um carro já velho e um cachorro já velho e cego. Adoeci logo que saí. Os amigos e eleitores fizeram cota para me salvar.

ON JORNAL: Sua trajetória parlamentar começou na Câmara Municipal de Manaus, onde exerceu quatro mandatos. Quais foram as principais conquistas nesse período?

Francisco Praciano: Acho que fiz bem o meus mandatos na Câmara Municipal de Manaus (CMM). Legislei bastante, com resultados práticos na área de Transporte Coletivo, Educação e Estudante. Nosso querido país é corrupto. O político corrompe, o empresário corrompe, as Instituições corrompem e o eleitor frágil e sem formação colaboram na construção desse “câncer”. A minha principal luta foi essa.

Fiscalizava, e com muito barulho, para criar consciência crítica no eleitor. Fazia diariamente formação política, dava aulas nas feiras, nas praças, nos terminais em cima de uma Kombi. A kombi era uma Tribuna, os espaços públicos, verdadeiras ágoras. Alguns resultados: Passagem gratuita acima de 60 anos, no resto do país 65, lei federal; criei a TV CÂMARA (coloquei a Câmara na casa do cidadão); criei a Comissão de Legislação Participativa, permitindo o cidadão legislar, entre muitas outras leis aprovadas.

ON JORNAL: Em Brasília, o senhor foi 1º Vice-Presidente da Comissão Especial da PEC 506/10, que tratava da prorrogação da Zona Franca de Manaus. Diante das recentes reformas tributárias, como o senhor enxerga a sustentabilidade do nosso modelo econômico a longo prazo?



“Vou arriscar sugerir alguns temas: Criar um Plano Diretor para a Orla de Manaus, do Mauzinho ao Tarumã, para que qualquer obra atenda a diretrizes que interliguem terminais hidroviários por balsas panorâmicas em vias exclusivas, redeseenhando o sistema de ônibus com linhas radiais e circulares que reduzam o tempo de viagem e retirem veículos do centro”.

Francisco Praciano: O Modelo Zona Franca e frágil, vulnerável pois é um enclave, uma área diferenciada, de privilégios. E, como tal, torna o resto do Brasil concorrente, diria, inimigo. Está aí a sua vulnerabilidade. Ainda não apareceu um governador estadista pra criar alternativa econômica para o Estado do Amazonas.

A ZFM em que ser um segmento da nossa economia e não o único segmento, a única alternativa. Só promessa e às vezes nem isso. Amazonino, Terceiro Ciclo; Braga, Zona Franca Verde; Omar, Amazônia Verde; Melo e Wilson, nem promessa. A ZFM tem que sobreviver enquanto não criarmos alternativas ou modelo econômico, até lá que Deus nos ajude a escolher um governador estadista.

ON JORNAL: O senhor sempre foi uma voz ativa contra a improbidade administrativa, tendo participado de comissões sobre o tema. Na sua visão, os mecanismos de controle atuais são suficientes para coibir a corrupção?

Francisco Praciano: Estamos longe disso. O Estado brasileiro é desenhado pra facilitar a corrupção. Exemplo: Como esperar que os TCEs fiscalize o governador, se o próprio governador indica os seus fiscais? O Fiscalizado indica o seu fiscal. Há quer ter aperfeiçoamento dos três poderes. Leis e penalidades mais radicais. Sou contra cortar a mão, mas sou a favor de cortar a volúpia, a ganância, o mandato.

ON JORNAL: Ao olhar para a Manaus de hoje, quais são as maiores diferenças que o senhor percebe na dinâmica política da cidade em comparação àquela década de 90?

Francisco Praciano: Eu estou no Ceará, moro no Ceará numa vila de pescador. Acompanho a política somente pela Internet, temo fazer avaliações. Prefiro reafirmar o que era a dinâmica política da década. A começar pela Câmara. Eram 21 Vereadores, 17 tinham curso superior e, quando não, quase todos tinham um bom nível. Só continua...



...continuação



pra lembrar, fui da época do João Pedro, Mário Frota, Vanessa, Jefferson Peres, Serafim pai, Roberto Braga, Roberto Alexandre, Benayon, Leonel Feitosa, Paivinha.

Era uma Câmara dinâmica. E a sociedade era participativa, era uma casa sempre cheia de estudantes, professores, servidores, trabalhadores e a pauta sempre tinha participação popular. O perfil de alguns vereadores provocaram essa integração. A ética, a transparência, a participação sempre estavam na pauta. Sindicatos, Ministério Público e Justiça sempre presente na política. Fizemos a primeira e acho que a única cassação por corrupção ocorrida em Manaus. Sinto falta disso. Tenho a sensação que a sociedade nem sabe o nome dos vereadores atuais. A sociedade era mais cidadã. A partir de 2018 o nível de cidadania foi decrescendo. A Aleam não tinha a dinâmica da CMM. Servia principalmente pra fazer homenagens e dar títulos. Inócuo.

ON JORNAL: Como economista, o senhor acredita que a falta de diversificação da nossa matriz econômica é uma falha técnica de planejamento ou uma escolha política das elites locais?

Francisco Praciano: Uma escolha das Raposas Velhas. Programas de Governo sem a participação do Empresariado, da Academia, dos Sindicatos, dos intelectuais. Promessas de campanha, irresponsáveis e eleitoreiras que consumiam altos recursos do orçamento do Estado e do Município.

Exemplos: Importar uma Cidade Flutuante do Japão para Substituir a Zona Franca; Metrô de superfície; Integrar o Interior à Economia do Estado através dos Programas: Zona

Franca Verde, Amazônia Verde, Corredor de Exportação, Estrada do Progresso. A Matriz econômica continua a Zona Franca que está deixando uma Metrópole bastante “afavelada”. Interior não tem uma fábrica de descamar jaraqui.

ON JORNAL: Como um político de trajetória histórica no PT, qual a visão que o senhor tem do cenário político atual?

Francisco Praciano: O presidente Lula está fazendo milagre, recuperando o país, com bons indicadores macroeconômicos e sociais, mesmo tendo como adversário um Congresso inimigo do povo e do país, mesmo com um povo que insiste em votar nos seus algozes. É um milagre cujo santo não é visível. O povo, por conta da extrema direita e da imprensa corporativa, não conhece o santo do Milagre. Esconderam o Lula. Minha grande crítica é que com 5 mandatos não conseguimos fazer Formação Política. Demos o pão e não demos formação e consciência.

A Democracia é frágil, o golpe ainda nos ronda. Desde sempre disse, nas tribunas, nas feiras e praças, artigos e falas que neste Brasil o bom parlamentar tem a função clássica de legislar, fiscalizar e, a cartilha esqueceu, a função de fazer formação, de criar consciência crítica e cidadania. Se a mídia corporativa não divulga o Milagre nem o santo, precisamos dar uma “Kombi” pra cada militante e simpatizante, divulgando o governo e injetando cidadania.

As utopias não podem morrer: Imagina uma “Kombi de tão potente som” para o Lula transformar Manaus numa grande ágora, falando pra Manaus. Não existe melhor comunicador.

ON JORNAL: Se o se-

nhor estivesse formulando um plano de governo para a capital hoje, qual seria a sua prioridade “número um”?

Francisco Praciano: São tantas as carências e necessidades da minha querida Manaus que precisaríamos de páginas e páginas pra falar das prioridades. Vou escolher uma prioridade: Consta dos anais da Câmara Municipal vários discursos sobre a urgência de pensar Manaus do Futuro. Não estou falando de fazer promessas de obras para executar logo depois da campanha, como a construção do Metrô de superfície, promessa enganosa feita por quase todos os últimos candidatos à Prefeitura Manaus. Se elegeram e o Metrô só ficou nas animações exuberantes apresentadas nos programas de TV das campanhas.

O que eu proponho é escolher alguns temas de futuro e reunir a sociedade, empresários, técnicos, Universidade, políticos... para discutir, desenhar, definir as obras mais estruturantes e prioritárias para a Futura Manaus. Iniciar as discussões, desenhar os projetos.

Vou arriscar sugerir alguns temas: Criar um Plano Diretor para a Orla de Manaus, do Mauzinho ao Tarumã, para que qualquer obra atenda a diretrizes que interliguem terminais hidroviários por balsas panorâmicas em vias exclusivas, redesenhando o sistema de ônibus com linhas radiais e circulares que reduzam o tempo de viagem e retirem veículos do centro.

Outro projeto, abrir janelas para o Rio Negro com lazer e urbanização, transferir estabelecimentos para o outro lado do rio e implementar um sistema de esgoto que utilize o leito dos igarapés para adutoras conectadas a grandes estações de

tratamento antes do deságue, integrando finalmente a cidade ao seu rio. São dois exemplos simplificados. A ideia e a prioridade é iniciar a discussão da Manaus do Futuro. Sem prejuízo do dia a dia.

ON JORNAL: Na sua avaliação, o eleitor amazonense em 2026 buscará a segurança de lideranças tradicionais ou o estado está maduro para uma ruptura definitiva com os grupos que se alternam no poder há décadas?

Francisco Praciano: Não acredito em ruptura próxima. Só a rua, só o povo faz rupturas. O eleitor não está estimulado a isso. A Escola do Gilberto gerou filhos e Netos. Acho que o povo ainda gosta deles ou ainda vota neles no sistema de trocas. Espero pelos menos que não surjam os bisnetos.

A esquerda não tem projetos para 2026. Fazer um ou dois deputados não é mudança e, muito menos, ruptura. Difícilmente faremos Federal por falta de Legenda. E as alianças brancas, aquelas de alcova, de bastidores eliminarão nosso candidato a Senado. Passei por isso.

ON JORNAL: Pensando no futuro, o senhor tem alguma pretensão de retornar ao cenário político?

Francisco Praciano: Até que há quatro anos tentei. O povo não me quis. Já havia me esquecido. Farei sempre política, mas candidaturas nunca mais. Não tenho mais “estômago” para campanhas.

Saúde boa mas, perdi o estímulo. Tenho vaidade dos meus mandatos, muita saudade dos amigos do Amazonas, mas não tenho sequer saudade do Parlamento. Meu tempo passou. Obrigado Manaus.



Brasil ainda enfrenta desafios para garantir direitos trabalhistas no campo



No Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores do Campo, celebrado na última sexta-feira (17), especialistas alertaram para os desafios ainda enfrentados por trabalhadores rurais no Brasil. Entre os principais problemas estão a informalidade, a precarização das condições de trabalho e a desigualdade em relação aos trabalhadores urbanos.

Segundo representantes da fiscalização trabalhista, muitas regiões ainda registram falta de acesso à informação, educação, internet e direitos básicos, o que amplia a vulnerabilidade no meio rural. Também permanecem casos de jornadas exaustivas, moradias precárias e situações análogas à escravidão, especialmente em áreas de produção agrí-

cola. Apesar dos avanços em políticas públicas e do reconhecimento internacional de programas como a Previdência Rural, autoridades destacam que o combate às irregularidades depende de maior estrutura de fiscalização, responsabilização das cadeias produtivas e investimentos em saúde, educação e proteção social para os trabalhadores do campo.

IBGE revela mudanças demográficas e avanço do envelhecimento no país



A população brasileira segue crescendo em ritmo menor e apresenta avanço no envelhecimento, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) 2025, divulgada na última sexta-feira (17) pelo IBGE. O levantamento mostra que o país alcançou 212,7 milhões de habitantes, alta de 0,39% em relação ao ano anterior.

O estudo aponta redução da parcela de pessoas com menos de 40 anos e aumento das faixas etárias acima dessa idade, especialmente da população com 60 anos ou mais. O levantamento também revela mudanças no perfil dos domicílios, com crescimento do número de pessoas que vivem sozinhas e aumento dos imóveis alugados.

Apesar de avanços em infraestrutura, o IBGE destaca desigualdades regionais no acesso à água, saneamento e coleta de lixo, com índices mais baixos nas regiões Norte e Nordeste. A pesquisa reforça tendências demográficas e sociais que devem impactar políticas públicas nos próximos anos.

Defesa Civil reúne gestores para fortalecer resposta à estiagem no Amazonas

A Defesa Civil do Amazonas realizou, nesta semana, uma reunião estratégica com prefeitos e representantes municipais para alinhar medidas de preparação e resposta à vazante prevista para 2026. O encontro ocorreu na sede do órgão, em Manaus, reunindo gestores de forma presencial e remota.

Durante a reunião, foram apresentados dados atualizados sobre o cenário hidrológico e meteorológico do estado, além de estratégias voltadas à logística de distribuição de insumos,



fortalecimento dos planos de contingência e monitoramento dos níveis dos rios. O objetivo é garantir maior agilidade no atendimento às populações afetadas pela estiagem. Representantes de diversos municípios participaram do encontro e

destacaram a importância da integração entre Estado e prefeituras. A Defesa Civil informou que seguirá com monitoramento permanente das cotas dos rios e manterá suporte técnico às cidades amazonenses ao longo de 2026.

Libaneses deslocados pela guerra voltam para casa e festejam cessar-fogo



Famílias desabrigadas pela guerra no Líbano começaram a retornar para suas casas um dia após o anúncio de um cessar-fogo nos conflitos entre Israel e o grupo extremista Hezbollah.

Nos subúrbios ao sul da capital, Beirute, alvo de vários ataques aéreos israelenses, em meio ao entulho de vários prédios destruídos, o clima era de festa. “Se Deus quiser, tudo terminará bem. Este cessar-fogo é uma vitória para nós. Houve resiliência por parte dos deslocados, resiliência de toda a população e apoio à resistência (Hezbollah)”, afirmou um morador, Iyad Jamal Eddine.

Apesar das comemorações, muitos libaneses que saíram de casa e estão acampados pelas ruas de Beirute, no entanto, ainda estão apreensivos em voltar para suas cidades. Têm medo que a frágil trégua não seja respeitada ou prorrogada. Sayyed Akram Atoun, da cidade de Markaba, optou por esperar antes de levar as filhas novamente para casa: “Não voltaremos até que a guerra termine e eles se retirem de todo o território libanês”.

EUA perdem drone avaliado em mais de R\$ 1 bilhão no Oriente Médio



A Marinha dos Estados Unidos confirmou a perda total de um drone MQ-4C Triton durante operação no Oriente Médio, em uma baixa avaliada em cerca de US\$ 240 milhões (R\$ 1,26 bilhão), em meio à escalada militar na região.

A perda do drone foi registrada oficialmente pela própria Marinha americana. Em relatório do Naval Safety Command, o caso

aparece como um acidente de “Classe A”, categoria usada para ocorrências com dano de ao menos US\$ 2,5 milhões (R\$ 13,1 milhões) ou destruição total da aeronave. O documento informa que, em 9 de abril de 2026, um MQ-4C “caiu” em local não revelado por razões de segurança operacional e que não houve feridos.

O episódio ocorreu durante a Operação Epic Fury,

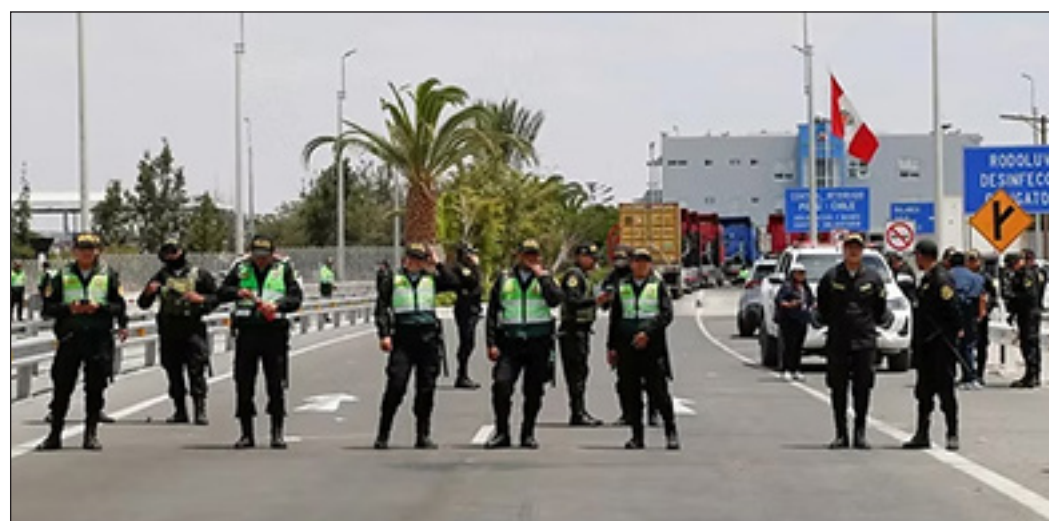
conduzida pelo Comando Central dos EUA no Oriente Médio. O órgão mantém uma página oficial da operação e divulgou atualização sobre as ações militares em 9 de abril, mesma data em que o acidente foi registrado pela Marinha. Embora o comando não detalhe nessa página a queda do drone, o relatório naval vincula o incidente ao período da ofensiva.

Peru reforça fronteira após Chile começar expulsão de imigrantes

O governo do Peru anunciou que reforçará as patrulhas na fronteira ao sul do país para impedir a entrada não autorizada de estrangeiros em seu território.

A medida do Ministério do Interior é tomada após o Chile, país que faz fronteira com o Peru, iniciar voos de deportação de imigrantes irregulares.

O reforço inclui a mobilização de mais de cem policiais, uma frota de veículos e o uso de drones e torres de iluminação para ampliar a vigilância na região de Tacna. De acordo com o governo, os responsáveis pelo controle fronteiriço estão em “alerta máximo”



para responder a possíveis impactos das medidas migratórias adotadas pelo país vizinho. As patrulhas serão realizadas com viaturas, quadriciclos e motos, e contam com o apoio de drones operados por uma equipe especializada para monitoramento em tempo real de zonas de difícil acesso. O

plano também prevê o uso de 10 torres de iluminação “estrategicamente localizadas para evitar o trânsito por passagens não habilitadas”. Apesar do reforço, as autoridades afirmam que não houve um aumento incomum do fluxo migratório desde o início das expulsões do Chile.



Prévia do PIB tem “foto” positiva, mas esconde desaceleração gradual da atividade

O IBC-Br, considerado a prévia do Produto Interno Bruto, registrou uma alta de 0,6% em fevereiro, marcando o quinto mês consecutivo de expansão. Esse avanço foi impulsionado pelo consumo das famílias e pelo mercado de trabalho aquecido, mas, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o índice apresentou uma queda de 0,3%. O resultado indica que, embora a economia mantenha certa tração no curto prazo, os juros elevados e a inflação começam a provocar uma desaceleração gradual na atividade nacional sob o monitoramento do Banco Central do Brasil.

Economistas alertam para a perda de fôlego no setor de serviços, que possui o maior peso no Produto Interno Bruto, sina-



lizando uma acomodação que deve se estender ao longo de 2026. Além disso, o cenário corporativo enfrenta desafios com o crédito mais restrito e o alto endividamento das famílias, o que exige cautela nas análises de risco de instituições como a Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias.

A percepção geral é de que o crescimento atual é mais técnico do que estrutural, faltando vetores que sustentem uma aceleração mais robusta no longo prazo. As projeções para o encerramento do ano variam entre 1,4% e 2,0%, refletindo também a incerteza causada pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio, que ainda não foram capturadas por estes dados.

Por que a guerra no Irã deixa a sua comida mais cara no país?

A escalada do conflito no Oriente Médio, envolvendo o Irã, já impacta o preço dos alimentos no Brasil devido à alta do petróleo e à dependência de insumos importados. Em março de 2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo registrou alta de 0,88%, puxado pelos setores de transportes e alimentação. Esse cenário levou o mercado financeiro a elevar a projeção da inflação oficial para o fim do ano, que agora supera o teto da meta estabelecida pelo governo.

O aumento no preço do óleo diesel é o principal vilão logístico, encarecendo tanto o uso de maquinário agrícola quanto o frete rodoviário, essencial para a distribuição das safras. Além disso, a insegurança nas rotas marítimas globais dobrou o valor de alguns fretes internacionais e elevou o custo dos seguros de navios. Como o transporte de alimentos no país é predominantemente feito por rodovias, o custo adicional do combustível é repassado diretamente ao consumidor final nas gôndolas dos supermercados.

Outro fator crítico é a dependência brasileira de fertilizantes estrangeiros, já que o país importa cerca de 85% do que utiliza, sendo que 40% dos adubos nitrogenados vêm justamente do Oriente Médio. Com a produção global pressionada por custos elevados de energia e restrições de fornecimento, commodities como milho e soja sofrem uma valorização mundial.

[\(leia mais\)](#)

Exportações de petróleo para a China dobram e Brasil bate recorde

As exportações brasileiras para a China atingiram o recorde histórico de US\$ 23,9 bilhões no primeiro trimestre de 2026, uma alta de 21,7% em relação ao ano anterior. O principal motor desse crescimento foi o petróleo, cujas vendas para o país asiático dobraram, somando US\$ 7,19 bilhões e consolidando o Brasil como um parceiro estratégico em meio às instabilidades no Oriente Médio.

Além do setor energético, as commodities como soja e minério de ferro mantiveram relevância no superávit comercial, beneficiadas pela valorização



dos preços internacionais. No total, a China absorveu 57% de todo o petróleo bruto exportado pelo Brasil no período, atingindo o maior volume mensal de embarques desde o início da série histórica em 1997.

Pelo lado das importações, o destaque foi a invasão dos veículos elétricos e

híbridos chineses, que somaram US\$ 1,23 bilhão no trimestre. Esse movimento reflete a mudança no mercado automotivo nacional e a antecipação de compras antes do aumento das alíquotas de importação, enquanto montadoras chinesas preparam o início da produção local no Brasil.



Bolsa Idiomas 2026: Prefeitura abre inscrições para cursos com bolsas de até 100% de desconto

Por Secretaria de Comunicação Social – Sem-com, Conteúdo Patrocinado - 18/04/2026

Aprender um novo idioma pode ser o passo que faltava para ampliar suas oportunidades profissionais. Pensando nisso, a Prefeitura de Manaus está com inscrições abertas para o Bolsa Idiomas (PBI) 2026, programa que oferece benefícios de até 100% de desconto em cursos de línguas estrangeiras.

Ao todo, são mais de 28,9 mil oportunidades de estudo, contemplando sete idiomas: inglês, espanhol, alemão, francês, italiano, japonês e mandarim. Os participantes podem conquistar gratuidade integral ou descontos de 50% e 75%, tornando o acesso ao aprendizado mais democrático e acessível.

As inscrições seguem abertas no período de 14 a 22 de abril e devem ser feitas exclusivamente pelo site: <http://sgbi.manaus.am.gov.br/inscricao/acesso/login>. Podem participar estudantes a partir dos 10 anos de idade, com renda familiar per capita de até 2,5 salários mínimos.

Por que aproveitar essa oportunidade?

- ✓ Acesso a cursos de idiomas com alto padrão no mercado
- ✓ Possibilidade de qualificação para o mercado de trabalho
- ✓ Ampliação de oportunidades profissionais e acadêmicas
- ✓ Ensino ofertado por instituições reconhecidas em Manaus

As vagas são ofertadas em parceria com diversas instituições de ensino de idiomas da capital,

garantindo qualidade e diversidade de escolha para os candidatos.

Nesta edição, o programa disponibiliza 28.974 benefícios educacionais, sendo 27.441 para ampla concorrência e 1.533 exclusivos para Pessoas com Deficiência (PcD).

Criado para ampliar o acesso à educação, o Bolsa Idiomas já beneficiou mais de 20 mil pessoas desde sua implementação, contribuindo diretamente para a formação profissional e inclusão no mercado de trabalho.

Requisitos para participar

- ✓ Residir em Manaus
- ✓ Ter 10 anos ou mais
- ✓ Ter renda familiar per capita de até 2,5 salários mínimos
- ✓ Estar cursando ou ter concluído o ensino fundamental

O processo seletivo ocorre em três etapas:

- ✓ Inscrição online com preenchimento do questionário socioeconômico
- ✓ Classificação
- ✓ Entrega da documentação comprobatória

O edital completo está disponível no Diário Oficial do Município (DOM), publicado em 26 de março de 2026.

Em um mundo cada vez mais conectado, dominar um novo idioma deixou de ser diferencial e passou a ser essencial. Com o Bolsa Idiomas, a Prefeitura de Manaus reforça seu compromisso em ampliar o acesso à educação e preparar a população para novos desafios. Não deixe para depois. As inscrições já estão abertas!

Mais informações, acesse o site: <https://portalespi.manaus.am.gov.br/bolsa-idiomas/>





Alagoas celebra alta superior a 100% no número de visitantes internacionais



Alagoas registrou um crescimento expressivo no turismo internacional, com o número de visitantes estrangeiros subindo mais de 100% no primeiro bimestre de 2026. O anúncio foi feito pelo novo secretário de Turismo de Alagoas, Paulo Kugelmas, durante a World Travel Market Latin America. Segundo o gestor, o fluxo geral de passageiros no aeroporto de Maceió também apresentou alta, crescendo 13% em comparação ao mesmo período do ano an-

terior. O mercado argentino consolidou-se como o principal destaque para o estado, saltando de seis mil para 20 mil assentos disponíveis nesta temporada. A oferta inclui voos diretos para cidades estratégicas como Rosário, Córdoba e Buenos Aires. Além disso, a Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas confirmou a operação de um novo voo fretado vindo de Portugal, com início previsto para julho, visando ampliar a presença europeia no destino.

Kugelmas, que atua na pasta desde 2007, assume o cargo com a missão de manter o ritmo de crescimento estabelecido na gestão anterior. O foco da nova administração será sustentar os recordes de visitação e fortalecer a infraestrutura turística para receber o aumento da demanda externa. O estado aposta na diversificação de mercados e na conectividade aérea como pilares para o desenvolvimento econômico do setor ao longo de 2026.

Portugal e Brasil transformam turismo em negócio de futuro

O fluxo turístico entre Brasil e Portugal registrou um crescimento histórico, consolidando o setor como um pilar estratégico para a economia de ambos os países. Em 2025, o Brasil alcançou o 7º lugar em diárias em Portugal, enquanto o país luso se firmou como o segundo maior emissor europeu de turistas para o território brasileiro. Dados do início de 2026 confirmam essa aceleração, com aumento expressivo no gasto de brasileiros e no número de

desembarques. Um dos destaques dessa nova dinâmica é a ascensão do Norte de Portugal, especialmente a região do Porto, que se tornou o segundo principal destino dos brasileiros, superando a tradicional concentração em Lisboa. Esse movimento reflete uma busca por novos polos de investimento e autenticidade, transformando o viajante temporário em um potencial investidor, estudante ou residente, o que amplia a relação para além do

lazer. Para debater esse cenário, o Fórum Atlântico de Turismo 2026 reuniu líderes e autoridades em São Paulo, enfatizando que a conectividade aérea e a reciprocidade são as chaves para esse “corredor dinâmico”. O encontro reforçou que o turismo atual funciona como uma porta de entrada para negócios em setores como o imobiliário, gastronomia e serviços premium, criando uma parceria bilateral mais produtiva e previsível.

China: turismo global pode ganhar novo líder com mudança no fluxo internacional

O turismo global vive uma mudança de eixo com a China despontando para se tornar o maior mercado de viagens do mundo até o final desta década. Impulsionada por uma recuperação robusta pós-pandemia e pela implementação de políticas de facilitação, como a isenção de vistos para diversas nacionalidades, a potência asiática está atraindo um volume recorde de visitantes e investimentos, desafiando a liderança histórica de destinos ocidentais.

Estratégias inovadoras, como a integração de turismo de saúde, consumo de luxo e tecnologia, estão redefinindo a experiência do viajante no país. Eventos de grande porte e a modernização da conectividade aérea transformaram províncias chinesas em destinos de vanguarda, atraindo tanto turistas de lazer quanto o setor corporativo internacional, que vê na China um novo padrão de hospitalidade e eficiência. Por outro lado, o retorno do turista chinês ao mercado internacional também redesenha o fluxo global. Mais exigente e focado em experiências culturais autênticas e sustentáveis, esse perfil de viajante tem forçado destinos ao redor do mundo a adaptar seus serviços. Com um mercado avaliado em trilhões de dólares, a China consolida-se como a peça-chave para o crescimento sustentável do setor turístico nos próximos anos.

Biblioteca Pública do Amazonas promove imersão literária para crianças neste sábado (18)

A Biblioteca Pública do Amazonas realiza, neste sábado (18), o projeto “Uma Noite na Biblioteca”, em celebração ao Dia Nacional do Livro Infantil. O evento gratuito ocorre das 16h às 19h e busca transformar o prédio histórico em um cenário de fantasia e descoberta para o público mirim. Promovida pelo Governo do Amazonas, a iniciativa integra a Jornada Literária e foca no incentivo à leitura de forma lúdica.

A programação começa com uma expedição guiada pelos salões da biblioteca, conduzida por contadores de histórias caracterizados que dão vida às obras. Na sequência, as crianças participam da “Gincana do Livro”, uma atividade que utiliza enigmas literários e jogos de palavras para estimular o raciocínio e o trabalho em equipe. O roteiro valoriza a interatividade, aproximando as novas gerações do universo dos livros.

Para encerrar o evento, às 18h30, haverá uma sessão de contação de lendas regionais, destacando o imaginário amazônico e a cultura local. A ação reforça o papel da biblioteca como um centro de formação cultural acessível, utilizando experiências imersivas para despertar a imaginação dos pequenos leitores e consolidar o hábito da leitura desde cedo.

Mostra ‘Olhar Indígena’ chega à terceira edição com exibição gratuita no Cine Teatro Guarany

O Cine Teatro Guarany recebe neste sábado (18), a terceira edição da Mostra de Cinema Olhar Indígena, com exibição gratuita a partir das 18h30. O evento, promovido pelo Governo do Amazonas, apresenta produções realizadas por comunidades de Manaus, como o Parque das Tribos e a Aldeia Gavião. O projeto busca dar visibilidade ao protagonismo indígena, capacitando os próprios moradores para filmarem suas histórias sob uma perspectiva interna.

A programação conta com seis curtas-metragens produzidos entre 2023 e 2024, incluindo o inédito “Mapinguari”, que explora mitologias amazônicas através do olhar de jovens cineastas. Outros



títulos, como o documentário “Nusoken” e a ficção “A Caça”, compõem a grade que mescla tradição, educação e o cotidiano das aldeias. A curadoria, assinada pelo cineasta Diogo Ferreira, enfatiza a construção de um audiovisual feito “de dentro para fora”.

Realizada em celebração ao mês dos povos indígenas, a mostra consolida-se como um espaço de

diálogo intercultural e fortalecimento da produção independente na Amazônia. Com classificação livre, a iniciativa convida o público a prestigiar narrativas que utilizam o cinema como ferramenta de preservação da memória e identidade. O Cineteatro Guarany está localizado na Villa Ninita, anexo ao Palácio Rio Negro, no Centro.

Teatro Amazonas abre as cortinas para o 27º Festival Amazonas de Ópera no domingo (19)

Manaus dá início à temporada lírica neste domingo (19/04) com a abertura do 27º Festival Amazonas de Ópera (FAO) no Teatro Amazonas. O evento, considerado o maior do gênero na América Latina, começa às 19h com uma seleção especial de Turandot, de Giacomo Puccini, celebrando o centenário da obra. Sob a direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, o festival segue até 31 de maio com apresentações também no Icebeu e no Palácio da Justiça.

A edição de 2026 traz como um dos grandes des-



taques a montagem inédita de Salvator Rosa, de Carlos Gomes, fruto de uma coprodução com o Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Além das grandes produções, a programação inclui obras raras como La Favorite, de Gaetano Donizetti, e

espetáculos imersivos como Winterreise, de Schubert. O festival reafirma seu papel na inovação do gênero ao unir solistas internacionais a corpos artísticos locais, como a Amazonas Filarmônica e o Coral do Amazonas.

[\(leia mais\)](#)



Indígena do povo Marubo, amazonense conquista ouro no Sul-Americano de wrestling



O Amazonas ganhou destaque internacional com uma conquista histórica no wrestling. Aos 17 anos, o indígena Lavozier Marubo, natural de Atalaia do Norte (a 1.138 quilômetros de Manaus), no Alto Solimões, subiu ao lugar mais alto do pódio ao conquistar a medalha de ouro, na categoria 65 kg da luta greco-romana, nos Jogos Sul-Americanos da Juventude 2026, disputados no

Panamá.

Representante do povo Marubo, Lavozier carrega uma trajetória que foge do padrão tradicional do esporte de alto rendimento no Brasil. Nascido em uma das regiões mais isoladas do país, ele começou no wrestling por meio do projeto social Bom de Luta, onde deu os primeiros passos ainda criança. O talento apareceu cedo, mas o caminho até o topo exigiu

mudanças importantes.

É muito gratificante conquistar essa medalha para o meu país nestes Jogos. Só quero agradecer à torcida. Foram muitos treinos, me esforcei bastante para estar aqui. Representar o Brasil é um orgulho. Saí do Amazonas muito novo, com 13 anos, para viver essas novas experiências que vivo agora, então me sinto muito grato”. Disse Lavozier.

Botafogo anuncia nova fornecedora de material esportivo

O Botafogo anunciou, a Mizuno como sua nova fornecedora de material esportivo. O acordo com a marca japonesa terá a duração de 3 anos e meio e terá validade até o fim de 2029.

A nova coleção de uniformes tem o lançamento previsto até a Copa do Mundo. O Botafogo vai continuar com o controle criativo, com a responsabilidade sobre o design das peças alvinegras, assim como ocorria com a Reebok.

“Estamos honrados em



receber a Mizuno como nossa nova fornecedora de material esportivo.

É uma marca centenária, com história e valores que se conectam diretamente com os do Botafogo. Esta-

mos muito entusiasmados com o que construiremos juntos e confiantes de que essa parceria renderá grandes resultados”, disse John Textor, presidente da SAF Botafogo.

Carrascal é punido novamente pelo STJD e desfalcará o Flamengo por quatro jogos



Carrascal foi punido novamente pelo Superior Tribunal de Justiça de Justiça (STJD). Nesta sexta-feira, o colombiano foi suspenso por dois jogos por conta da expulsão no clássico contra o Fluminense. Como havia sido condenado em outro julgamento recente, o jogador será desfalque por um total de quatro partidas entre Brasileirão e Copa do Brasil.

A defesa do meia, no julgamento desta sexta, na sede do STJD, no Rio, solicitou a aplicação da pena mínima de uma partida, que seria cumprida de forma automática. No entanto, por unanimidade dos auditores, Carrascal foi punido pelo entendimento de que ele é reincidente.

O atleta foi enquadrado no artigo 254 do Código Brasileiro de Justiça Desportiva. O texto trata da prática de jogada violenta, definida como ato de força desproporcional ou temerário durante uma partida, que coloque em risco a integridade física do adversário. Ele levou vermelho por dar um carrinho em Guga, do Fluminense.